



## INTEGRANTES

BENERVAL PINHEIRO SANTOS - FACED  
PRESIDENTE

EDUARDO GIAVARA - FACIP  
VICE-PRESIDENTE

CLÁUDIA LÚCIA DA COSTA - FACIP  
SECRETÁRIA GERAL

GIZELDA COSTA DA SILVA - INHIS/APOSENTADA  
1ª SECRETÁRIA

OLENIR MARIA MENDES FACED  
1ª TESOUREIRA

TIAGO SOARES ALVES - ESEBA  
2º TESOUREIRO

ÍNIA FRANCO NOVAES - ESEBA  
SECRETÁRIA DE FORMAÇÃO SINDICAL

MARIZA BARBOSA DE OLIVEIRA - ESEBA  
SECRETÁRIA CULTURAL

LUIZ AVELINO - IP  
SUPLENTE

MARA NASCIMENTO - INHIS  
SUPLENTE

ADUFU

## CHAPA RESISTIR E LUTAR

O contexto atual nos chama a unificar as lutas, garantindo nossa firme atuação junto ao nosso sindicato nacional, ANDES-SN, e a articulação do movimento docente com os demais segmentos da comunidade universitária - estudantes e trabalhadores/as técnico-administrativos, bem como com os movimentos sociais na perspectiva da resistência.

Entendemos, por fim, que se faz necessário um chamamento à nossa categoria no sentido de esclarecer aos e às docentes que ainda não se filiaram ao nosso sindicato que o façam, pois somente unidos/as conseguiremos RESISTIR E LUTAR!

CHAPA



## "RESISTIR É A PALAVRA. LUTAR É O ÚNICO CAMINHO!"

A ADUFU, Seção Sindical do ANDES – Sindicato Nacional Dos/Das Docentes das Instituições de Ensino Superior, consolida-se cada vez mais como uma importante referência local e nacional na luta pelos direitos dos e das docentes da Universidade Federal de Uberlândia, atua em defesa da categoria, do ensino público de qualidade e do fortalecimento dos movimentos sociais.

Atualmente, suas ações vão muito além das questões sindicais, tendo em vista a construção de um mundo mais justo e menos desigual. Nesse sentido, a ADUFU tem encabeçado importantes lutas contra ações impostas por um governo ilegítimo que tem solapado com os direitos sociais historicamente conquistados.

2017

ADUFU



É nesse contexto que a chapa “RESISTIR E LUTAR” apresenta-se à comunidade docente da UFU como uma continuidade do protagonismo nas lutas que a ADUFU tem enfrentado e enfrentará as que virão, no sentido de garantir os direitos historicamente conquistados e lutar para barrar os ataques ao povo brasileiro de modo geral, e às investidas contra servidoras e servidores públicos, em especial.

O processo de destruição dos direitos trabalhistas e sociais representa mais do que uma mera política desse governo, mas a consolidação dos interesses de grupos e corporações que cindem o nosso país em dois polos antagônicos: as pessoas que detêm os meios de produção e usufruem das benesses produzidas e as exploradas, trabalhadores e trabalhadoras, que produzem e geram as riquezas, mas que não se beneficiam delas.

## PRINCÍPIOS FUNDANTES

- Defender a universidade pública, democrática, laica, gratuita, de qualidade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão comprometida com a superação das desigualdades sociais;
- Defender os direitos e interesses da categoria docente da UFU lutando por condições dignas de trabalho;
- Continuar a luta em defesa da democracia e contra a retirada de direitos;
- Priorizar as decisões coletivas por meio de uma direção colegiada não hierarquizada;
- Intensificar as lutas em defesa da saúde e da educação públicas e contra os processos de privatização e de terceirização;
- Fortalecer a articulação entre ensino superior, educação técnica e tecnológica e educação básica;
- Alinhar ações conjuntas entre SINTET, DCE, APG, movimentos populares e sindicatos para enfrentar desafios da classe trabalhadora da UFU e fora dela;
- Garantir a autonomia e independência da ADUFU em relação à administração superior, aos governos e aos partidos, mas respeitando o direito individual de filiação partidária de seus membros;
- Ampliar o enraizamento da ADUFU na base da categoria;
- Lutar contra as opressões de gênero, étnico-raciais, de sexualidade, incorporando essas dimensões na pauta e nas ações do sindicato;
- Trabalhar a partir das contribuições e referenciais da Educação Popular, constituindo-se como um projeto essencialmente educativo.

## AÇÕES PROPOSTAS

- a) Fortalecer a comunicação da ADUFU com os/as docentes, estudantes e seus grupos de convivências;
- b) Estabelecer fóruns permanentes de formação política;
- c) Implementar processos e discussões para a democratização do conhecimento por meio das relações de mão dupla entre a academia e a comunidade;
- d) Fortalecer o trabalho de base por meio de visitas e reuniões nas unidades acadêmicas em todos os campi;
- e) Solicitar, analisar e discutir dados sobre a saúde dos/as docentes e exigir da administração superior ações que assegurem ambiente e condições adequadas de trabalho;
- f) Lutar para garantir os reajustes salariais e reposições de perdas;
- g) Fortalecer os GTs e fomentar processos de construção de teorias de lutas;
- h) Concluir o regimento da ADUFU, atualizando-o em termos da realidade da UFU (multicampi);
- i) Aprimorar os setores de comunicação e jurídico da ADUFU;
- j) Lutar contra as reformas da previdência e trabalhista;
- k) Lutar pela reposição das vagas oriundas de aposentadorias, exonerações e vacâncias e pelos direitos dos/as aposentados/as;
- m) Lutar contra os processos de privatização e de terceirização em nível municipal, estadual e federal;
- n) Fortalecer as lutas em defesa da saúde e da educação pública e contra os processos de privatização e de terceirização.